

Esta é uma *amostra* bem reduzida do Resumo 1.

O Resumo 1 completo tem **144 páginas**. Aqui estão 20 delas, escolhidas para você ver como o material é organizado e como ele direciona o estudo para a prova do Cebraspe.

O que está nesta amostra:

- a análise da banca e as prioridades de estudo;
- os capítulos 1 e 2 inteiros, com Psicologia das Emergências e Desastres e Psicologia do Comportamento Criminoso;
- um trecho da trilha de aprendizagem, com as respostas;
- 9 dos 26 itens do caça-troca, com o gabarito comentado;
- a abertura das questões comentadas e as cinco questões do Cebraspe do segundo capítulo.

O que ficou de fora: os capítulos de terrorismo e crime em massa, de psicologia penitenciária e de biopsicossociologia, o restante da trilha e do caça-troca, as outras 93 questões comentadas, as mesmas 100 questões sem comentário para treino, o gabarito para conferência e o simulado final de 50 questões.

RESUMOS PARA RETA FINAL SEAD-MA / FOCO CEBRASPE:

RESUMO 1 – PSICOLOGIA FORENSE E CRIMINAL

SUMÁRIO

ANÁLISE ESTATÍSTICA E PERFIL DA BANCA CEBRASPE	2
O QUE ESSES NÚMEROS ENSINAM SOBRE A BANCA.....	3
PRIORIDADES DE ESTUDO PARA A SUA PROVA	3
PSICOLOGIA FORENSE E CRIMINAL	5
1 · PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS E DESASTRES	5
2 · PSICOLOGIA DO COMPORTAMENTO CRIMINOSO	8
3 · PSICOLOGIA DO TERRORISMO E DO CRIME EM MASSA	12
4 · PSICOLOGIA PENITENCIÁRIA	14
5 · BIOPSISSOCIOLOGIA DO COMPORTAMENTO CRIMINOSO: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO- EPISTEMOLÓGICA	19
TRILHA DE APRENDIZAGEM	24
CAÇA-TROCA	35
QUESTÕES COMENTADAS	39
PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS E DESASTRES.....	39
PSICOLOGIA DO COMPORTAMENTO CRIMINOSO.....	53
PSICOLOGIA DO TERRORISMO E DO CRIME EM MASSA	64
PSICOLOGIA PENITENCIÁRIA.....	70
BIOPSISSOCIOLOGIA DO COMPORTAMENTO CRIMINOSO: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO- EPISTEMOLÓGICA	92
QUESTÕES SEM COMENTÁRIOS.....	100
GABARITO PARA CONFERÊNCIA	129
SIMULADO FINAL.....	130
GABARITO DO SIMULADO	143
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	144

ANÁLISE ESTATÍSTICA E PERFIL DA BANCA CEBRASPE

Oi, Psi!

Seja muito bem-vinda(o) ao primeiro material da nossa Reta Final SEAD-MA. Antes do conteúdo, vale mostrar o que o **Cebraspe** já cobrou de Psicologia em cargos parecidos com o seu. Essa análise é o motivo de este material existir do jeito que ele é.

O QUE FOI FEITO

Foram tomadas três provas do **Cebraspe** aplicadas a psicólogas em carreiras policiais e penais, e cada uma das 222 questões de conhecimentos específicos foi classificada em um dos 12 itens do programa do seu cargo. As três provas foram:

- Polícia Federal, 2025 (área clínica): 70 questões específicas;
- Polícia Civil do Distrito Federal, 2024: 72 questões específicas;
- DEPEN, 2021, o sistema penitenciário federal: 80 questões específicas.

O QUE OS NÚMEROS MOSTRARAM

ITEM DO PROGRAMA	PF 2025	PCDF 2024	DEPEN 2021	TOTAL
1 • Psicologia forense e criminal	0	0	17	17
2 • Desenvolvimento humano	0	0	0	0
3 • Teorias das personalidades	0	0	5	5
4 • Psicopatologia	11	11	5	27
5 • Psicofarmacologia	0	0	0	0
6 • Neuropsicologia forense	0	0	0	0
7 • Biopsicossociologia do comportamento criminoso	0	0	0	0
8 • Produção de documentos	1	1	4	6
9 • Protocolo NICHHD	0	0	0	0
10 • Psicodiagnóstico	3	2	3	8
11 • Testes e técnicas psicométricas	6	7	5	18
12 • Legislação dos cenários de violências	14	4	5	23

O QUE ESSES NÚMEROS ENSINAM SOBRE A BANCA

A primeira: quando o Cebraspe monta prova para o **sistema PENAL**, a **psicologia forense e criminal vira quase um quinto da prova**. Quando monta para **polícia**, ela some. O seu cargo é **Perito Criminal**, e o item 1 é o primeiro do seu programa.

A segunda, e ela é mais importante. O item 7, a **Biopsicossociologia do comportamento criminoso**, teve zero questão em 222.

COMO AS 17 QUESTÕES DO ITEM 1 SE REPARTIRAM

ASSUNTO	QUESTÕES
Penitenciária	11
Comportamento criminoso (pela personalidade antissocial)	5
Emergências e desastres	1
Terrorismo e crime em massa	0

UMA INFORMAÇÃO SOBRE O FORMATO DA SUA PROVA

O Cebraspe usa dois formatos de prova, e a sua não é o mais comum. A sua prova, pelo item 8.2 do edital, é de **múltipla escolha com cinco opções**, A a E, uma única correta. Não é o Certo/Errado.

Nas 40 provas do Cebraspe do nosso banco: **30 são Certo/Errado e apenas 10 são A-E**. As três provas analisadas acima, de cargos policiais e penais, são todas **Certo/Errado**. Uma questão de Certo/Errado não treina prova A-E. São raciocínios diferentes na hora de marcar. Isso muda o seu treino, e por isso o material foi montado assim:

- as questões que ensinam **o que a banca cobra** vêm das provas de cargo parecido, mesmo em Certo/Errado, e estão identificadas;
- as questões que **treinam como a sua prova vai perguntar** são A-E;
- o simulado final é **100% A-E**, no desenho exato da sua prova.

PRIORIDADES DE ESTUDO PARA A SUA PROVA

Psi, atenção:  abaixo estão classificados os assuntos de maior importância para sua prova:

ASSUNTO	PRIORIDADE	POR QUÊ
PSICOLOGIA PENITENCIÁRIA		11 das 17 questões do item 1 do edital, e o assunto mudou em 2024 com a volta do exame criminológico
COMPORTAMENTO CRIMINOSO		5 questões do item 1 do edital, todas pela personalidade antissocial

BIOPSIKOSSOCIOLOGIA	●	zero nas provas analisadas, mas tem item próprio no SEU edital
EMERGÊNCIAS E DESASTRES	●	abre o item 1 do edital, e tem norma e cartilha específicas, portanto será cobrado na sua prova
TERRORISMO E CRIME EM MASSA	●	zero em tudo o que foi analisado. É, inclusive, uma inovação em editais da banca. Mas, como veio no SEU edital, deve haver pelo menos 01 questão sobre isso na sua prova

O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NESTE MATERIAL

Cinco capítulos, na ordem do seu edital: **emergências e desastres, comportamento criminoso, terrorismo e crime em massa, penitenciária e biopsicossociologia**. Depois, 100 questões comentadas. Dessas, **42 são questões reais de concurso**, com gabarito oficial conferido uma a uma, e as demais são **autorais**, escritas no desenho da sua prova e marcadas como tal.

No capítulo 03, todas as questões são autorais porque não localizamos questões anteriores sobre o tema. As 285 provas do nosso banco foram varridas duas vezes, e não existe uma única questão de **Psicologia sobre terrorismo ou crime em massa**.

Por fim, a trilha de aprendizagem, o caça-troca, o simulado de 50 questões são ferramentas para intensificar suas revisões.

Simbora, então!

PSICOLOGIA FORENSE E CRIMINAL

Psi, este é o coração do material, e ele foi escrito para ser a sua **principal fonte** de conhecimento para a prova. Os dois itens do seu edital viraram **cinco capítulos** aqui, na ordem em que o edital os apresenta, e cada um deles é seguido das questões que cobram aquele assunto.

Então, vamos lá!

1 • PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS E DESASTRES

De acordo com o Conselho Federal de Psicologia, **um DESASTRE é uma séria interrupção no funcionamento de uma comunidade ou sociedade que causa muitas mortes e perdas materiais, econômicas e ambientais que excedem a capacidade da comunidade afetada de lidar com a situação usando seus próprios recursos.**

A parte final dessa definição é a que decide o enquadramento: **o que transforma um evento em desastre não é o tamanho do estrago considerado isoladamente, e sim o fato de a comunidade não conseguir responder com os recursos que possui.** Uma mesma chuva pode ser desastre em um território e não ser em outro, porque os recursos disponíveis para responder a ela são diferentes.

O Ministério da Integração Nacional define **desastre** como **resultado de eventos adversos, naturais, tecnológicos ou de origem humana, que ocorrem em áreas vulneráveis expostas a ameaças, causando danos humanos, materiais ou ambientais e consequentes prejuízos econômicos e sociais.**

Ainda conforme o CFP, os desastres representam uma expressão aguda das vulnerabilidades físicas, sociais e ambientais. O desastre, portanto, **não é apenas o evento da natureza.** Ele é o **encontro desse evento com uma vulnerabilidade que já existia naquele território antes dele.** É por essa razão que a atuação da Psicologia nesse campo não começa no dia da tragédia.

QUEM É ATINGIDO POR UM DESASTRE: quem esteve fisicamente presente no contexto do desastre é considerado **vítima, ainda que não more ali, como o visitante e o turista, e ainda que não tenha sofrido nenhum ferimento.**

A partir daí a literatura da área distingue graus:

GRAU	QUEM É
Vítimas primárias	As que sofreram o impacto direto
Vítimas secundárias	Famíliares e pessoas próximas
Vítimas terciárias	As equipes de resposta
Depois delas	A comunidade atingida como um todo, e as pessoas que, mesmo distantes, se envolvem por alguma ligação com o evento

PSI, ATENÇÃO! As EQUIPES DE RESPOSTA estão dentro da lista de vítimas. Bombeiros, socorristas, profissionais da saúde e da assistência social são atingidos pelo desastre e, com frequência, moram no território que acabou de ser destruído. **A assistência psicológica alcança os socorristas, os profissionais e os voluntários, e não apenas quem foi resgatado.** Se a questão descrever a assistência psicológica como algo dirigido somente às pessoas resgatadas, a afirmação está errada.

Há uma diferença importante na definição das prioridades de atendimento: **a pessoa que sofreu o maior dano físico ou a maior perda material não será, necessariamente, atendida primeiro.** A prioridade é de quem expressa a demanda e de quem, pela avaliação da equipe, está em risco naquele momento.

AS CINCO FASES DO CICLO E O QUE A PSICOLOGIA FAZ EM CADA UMA:

- Na **PREVENÇÃO**, a atuação acontece **antes do evento**. A Psicologia pode colaborar com a Defesa Civil e com os demais setores na elaboração de **políticas públicas**, participar de **projetos pedagógicos sobre práticas preventivas, percepção dos riscos e educação ambiental** e sustentar junto às autoridades a demanda pelas intervenções estruturais necessárias;
- Na **MITIGAÇÃO**, **aceita-se que a ameaça pode se concretizar e o objetivo passa a ser reduzir os danos que ela causaria**. Nesse momento, a Psicologia pode apoiar as **obras de contenção, participar dos processos de realocação de moradias em área de risco e conduzir o trabalho comunitário que essa mudança exige**. A realocação de uma família não envolve apenas a troca de uma casa por outra. Existem vínculos com o território, memórias construídas naquele lugar, medo da mudança e, muitas vezes, falta de outra possibilidade de moradia. Esses aspectos também precisam ser considerados durante o processo;
- Na **PREPARAÇÃO**, são organizadas previamente as **ações que serão necessárias se o evento ocorrer**. Isso inclui **mapear a rede de serviços do território, participar das simulações, formar equipes, contribuir com os planos de contingência e firmar os acordos de cooperação entre municípios e regiões**. Esse mapeamento precisa ser feito antes da emergência porque, durante a crise, a equipe já deve saber quais serviços existem, quais podem ser acionados e para onde cada pessoa pode ser encaminhada;
- Na **RESPOSTA**, a atuação acontece **durante ou imediatamente após o evento e atende às necessidades mais urgentes**. Ela inclui a **gestão dos abrigos**: organizar o espaço, garantir o acesso a informações confiáveis, identificar quem está sozinho, reunir as famílias que foram separadas, acompanhar as necessidades básicas e acionar o Conselho Tutelar quando houver criança desacompanhada;
- Na **RECUPERAÇÃO**, o trabalho continua **depois da fase mais imediata da emergência**. A Psicologia sustenta o **acompanhamento de longo prazo** e participa da **reconstrução dos vínculos e das rotinas** das pessoas e das comunidades atingidas.

Psi, para diferenciar essas fases em uma questão, observe quando a ação acontece e qual é o seu objetivo: **a prevenção busca evitar o problema; a mitigação procura reduzir os danos caso ele**

aconteça; a preparação organiza antes o que será necessário durante a emergência; a resposta atende às necessidades imediatas; e a recuperação acompanha a reconstrução depois do evento.

PSI, ATENÇÃO! Duas conclusões organizam todo este ciclo. A primeira é que **o campo de atuação da Psicologia vai da ação preventiva ao pós-trauma**, de modo que a alternativa que restringir essa atuação a uma única fase está errada. A segunda é que **essas ações são INTERSETORIAIS**: saúde, assistência social, defesa civil, educação e os entes federativos atuam de forma articulada, e nenhum setor resolve o desastre sozinho.

AS SIGLAS QUE VOCÊ PRECISA RECONHECER:

Sigla	O que é
SINPDEC	Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil. Mobiliza o setor público e a sociedade civil em emergência ou calamidade pública, e coordena as ações de proteção e defesa civil.
NUDECs	Núcleos Comunitários de Defesa Civil. São grupos organizados na própria comunidade para identificar riscos, difundir informação e mobilizar a vizinhança. São a porta pela qual a Psicologia trabalha a percepção de risco no território.
Plano de Contingência	Documento do município, do estado ou do governo federal que estabelece as ações de atendimento médico-hospitalar e psicológico às pessoas afetadas e orienta o cadastro das equipes técnicas e voluntários.

A ATUAÇÃO PROFISSIONAL E O PAPEL DO CRP. Compete ao Conselho **Regional** de Psicologia a orientação e a fiscalização das psicólogas e psicólogos que atuam em situações de emergência e desastres, assegurando a regularidade de suas inscrições e garantindo o devido registro documental dos atendimentos.

A atuação deve estar **alinhada** com o **Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil**. As psicólogas e os psicólogos devem participar das simulações promovidas pelo SINPDEC e se apresentar ao Sistema de Comando de Operações durante a resposta ao desastre.

Atuando como profissional contratada(o) ou como voluntária(o), a psicóloga ou o psicólogo segue as legislações, o Código de Ética e as demais regulamentações normativas que regem a profissão, e precisa manter o registro ativo no CRP da respectiva jurisdição.

Psi, **a condição de voluntária(o) não afasta nenhuma dessas exigências**, porque quem responde pelo ato profissional é a(o) psicóloga(o), e não o vínculo pelo qual ela(e) chegou até ali. Se a questão afirmar que o trabalho voluntário dispensa o registro no CRP, o registro documental dos atendimentos ou o cumprimento do Código de Ética, a afirmação está errada.

Em situações de emergência, **é proibido que a psicóloga ou o psicólogo influencie convicções políticas, filosóficas, morais, ideológicas, religiosas ou preconceitos durante o exercício de suas funções profissionais**, devendo promover a autonomia das pessoas afetadas e evitar vitimizá-las ou patologizá-las.

AS REGRAS ÉTICAS DA ATUAÇÃO EM DESASTRES:

- **Os acordos de prestação de serviços devem ser claros e transparentes**, informando sobre os objetivos do trabalho, os procedimentos a serem adotados e os encaminhamentos possíveis.
- Mesmo em situações de emergências e desastres, **é imprescindível o REGISTRO DOCUMENTAL dos atendimentos realizados**. Os registros devem ser guardados pelo prazo mínimo de 5 ANOS, em local seguro, que garanta o sigilo e a privacidade das informações.
- As atividades de ESTÁGIO em cenários de desastres devem estar alinhadas ao Sistema de Proteção e Defesa Civil, e a psicóloga supervisora é responsável direta pela conduta da estagiária. Deve-se considerar a análise de riscos e a necessidade de equipamentos de proteção individual (EPI).
- As atividades de PESQUISA em cenários de desastres **só podem começar após aprovação em Comitê de Ética de Pesquisa**, com garantia do anonimato, do caráter voluntário e do acesso aos resultados.
- Para atendimento não eventual de criança, adolescente ou interdito, **é preciso obter autorização de ao menos um responsável**. Na falta de responsável legal, o atendimento deve ser efetuado e comunicado às autoridades competentes. Havendo criança desacompanhada em abrigo temporário, o CONSELHO TUTELAR deve ser acionado.
- As ofertas de orientação psicológica por MEIOS VIRTUAIS **não são adequadas às situações de desastres**, porque nesses contextos é importante que o atendimento seja presencial, para que se possa avaliar o estado emocional da pessoa e oferecer o suporte adequado.
- **É preciso cautela nas participações na MÍDIA**, evitando realizar diagnósticos, divulgar procedimentos ou apresentar resultados de serviços psicológicos de forma a expor pessoas, grupos ou organizações.
- Os serviços que atuam cotidianamente com equipes de resposta, como Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Segurança Pública e Equipes de Saúde, devem **elaborar planos de gestão de recursos humanos com enfoque na atenção psicossocial e saúde mental desses trabalhadores**, de forma CONTÍNUA.

PSI, ATENÇÃO! Três números deste assunto precisam ser guardados com exatidão: o prazo mínimo de **5 ANOS para a guarda dos registros**, a autorização de **AO MENOS UM responsável** para o atendimento não eventual de criança, adolescente ou interdito, e **as CINCO fases do ciclo**. A alternativa que trocar qualquer um dos três está errada.

2 • PSICOLOGIA DO COMPORTAMENTO CRIMINOSO

Nos primeiros estudos criminológicos, a figura do **delinquente** foi pensada como a de um ser **anormal**, alguém **diferente das demais pessoas por natureza**. A Criminologia atual não trabalha mais assim. O comportamento delitivo é compreendido como **resultado de uma série de fatores que combinam elementos intrapsíquicos e sociais**.

São eles:

- Os valores e crenças individuais;
- A identificação com modelos de conduta;
- A influência do grupo ao qual o sujeito pertence;
- O condicionamento, capaz de produzir comportamentos estereotipados e inadequados;
- As emoções que, quando extremas, podem conduzir ao descontrole momentâneo.

Psi, nenhum desses fatores explica **sozinho** por que uma pessoa comete um delito. Eles se **combinam**, e é essa combinação entre o que vem do indivíduo e o que vem do meio social que a Criminologia atual utiliza para compreender o comportamento criminoso.

PSI, ATENÇÃO! A palavra que organiza este assunto é **CONJUGAÇÃO**. A alternativa que explicar o crime por uma **causa única**, seja ela biológica, psicológica ou social, está **errada** aqui.

A RELAÇÃO ENTRE CRIME E TRANSTORNO MENTAL. Em alguns casos há **preponderância de fatores biopsíquicos**, como naqueles em que se constata um comprometimento da saúde mental em grau elevado. Esses casos, porém, **são a minoria**. Diferentemente do que se pensava no início dos estudos criminológicos, **a esmagadora maioria das pessoas que transgridem as leis e as normativas sociais NÃO POSSUI transtornos mentais**. Se a questão associar o comportamento criminoso ao transtorno mental como regra, e não como situação particular, a afirmação está errada.

OS FATORES SOCIOCULTURAIS. Se a maioria das pessoas que cometem crimes não tem transtorno mental, a explicação precisa ser buscada na **história de vida e no meio em que essas pessoas se desenvolveram**:

- O primeiro fator é o **CONDICIONAMENTO**. Uma pessoa submetida à violência desde a infância aprende que esse esquema de comportamento é o padrão a ser seguido, porque foi o único que ela conheceu sendo repetido ao seu redor.
- O segundo é a observação e a reprodução de **MODELOS**. Convivendo com adultos que resolvem conflitos pela agressão, a criança pode não conseguir diferenciar um comportamento violento dos demais, já que ele não aparece para ela como exceção.
- Os dois fatores mostram o **peso da família e do lar na formação da conduta**. Essa influência se manifesta pelos valores transmitidos, pelo condicionamento e pela observação dos modelos disponíveis. **Os graves problemas familiares estão na base do cometimento de delitos, mas não respondem sozinhos por ele**. A influência do meio social também desenha as condutas humanas.
- Na adolescência, o **poder do GRUPO** exerce influência maior sobre a conduta. É o período de maior vulnerabilidade em relação à transgressão de regras e normas sociais, porque a identidade ainda está em construção e o pertencimento ao grupo pesa mais do que em outras fases da vida.

OS FATORES QUE PODEM LEVAR A(O) ADOLESCENTE AO DELITO. Os fatores da tabela abaixo pertencem a três grupos: os que retiram oportunidades da(o) adolescente, os que enfraquecem os vínculos de que ela(e) dispõe e os que ensinam, pelo exemplo social, que a transgressão compensa.

Fator	Descrição
ABANDONO ESCOLAR PRECOCE	interrupção da educação formal em idade precoce, o que pode limitar oportunidades futuras
EXPOSIÇÃO A ÁLCOOL E DROGAS	ambientes em que o uso de substâncias ilícitas é comum podem influenciar a experimentação e o envolvimento com drogas
INSTABILIDADE PROFISSIONAL DOS PAIS	pais com instabilidade no emprego podem resultar em falta de segurança financeira e suporte emocional
DESEMPREGO E MÁS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS	a falta de recursos financeiros e oportunidades pode levar à busca de meios ilícitos de sobrevivência
MIGRAÇÃO EXCESSIVA	pouca vinculação com a vizinhança devido a mudanças frequentes pode levar à falta de senso de pertencimento
FALTA DE LIMITES DURANTE A INFÂNCIA	a ausência de regras e limites na educação pode resultar em comportamentos desafiadores
INCAPACIDADE DE AMAR (carência afetiva na infância)	a falta de carinho e afeto na infância pode levar a uma busca por pertencimento em grupos delinquentes
EXPECTATIVA DE IMPUNIDADE	se acreditam que não serão punidos pelo sistema de justiça, podem se envolver em atividades ilegais
HEROIZAÇÃO DO MALFEITOR	a representação positiva de criminosos nos meios de comunicação pode influenciar a identificação com comportamentos delinquentes
ABSOLVIÇÃO EM CASOS COMO CORRUPÇÃO	a percepção de impunidade em casos de corrupção pode corroer a confiança no sistema legal
PARADOXO DA ILEGALIDADE CONTEMPORÂNEA	práticas ilegais generalizadas, como sonegação de impostos, podem influenciar a aceitação da ilegalidade
BANALIZAÇÃO DO CRIME	a normalização do comportamento criminoso na sociedade pode levar a uma menor inibição contra o crime

A PSICOLOGIA CRIMINAL. A PSICOLOGIA CRIMINAL é uma subárea da Psicologia Jurídica que se dedica a **compreender o fenômeno do crime**, incluindo a análise da vítima e a busca de explicações para o comportamento criminoso.

É uma disciplina multidisciplinar que abrange diversas ciências. Inicialmente, os estudos se concentraram em adultos criminosos e adolescentes infratores. A Criminologia influenciou a Psicologia Criminal, que se concentrou na relação entre o crime e o criminoso, investigando as causas da criminalidade, a personalidade do infrator e as formas de ressocialização.

Desse percurso saíram os três caminhos pelos quais a Psicologia Criminal se desenvolveu: a **formulação de perfis criminais**, a **investigação de comportamentos criminosos** e o **auxílio a processos jurídicos e periciais**. As psicólogas e os psicólogos criminais analisam fatores internos e externos para compreender as motivações e os métodos utilizados pelos criminosos.

O PERFIL CRIMINAL. O PERFILAMENTO CRIMINAL é uma **técnica utilizada para descrever perfis de criminosos, com base na análise de cenas de crimes e comportamentos**. É um processo de investigação que identifica a personalidade e as características comportamentais do indivíduo, sendo empregado por psicólogos, criminologistas, psiquiatras e cientistas forenses.

Ao desenvolver um perfil criminal, os profissionais consideram a cena do crime, as evidências físicas, as testemunhas, as características das vítimas e o histórico pessoal, profissional e social do infrator. A técnica funciona porque parte de um entendimento específico: **diferentes infratores que compartilham traços de personalidade semelhantes podem cometer crimes de maneira idêntica**. É essa regularidade entre traço de personalidade e modo de agir que permite descrever o autor a partir do que ele deixou na cena.

PSI, ATENÇÃO! O perfilamento não é exclusivo da Psicologia. Ele é feito por uma equipe que inclui **psicólogos, criminologistas, psiquiatras e cientistas forenses**. A alternativa que apresentar a técnica como privativa da(o) psicóloga(o) está errada.

A VITIMOLOGIA. A VITIMOLOGIA é o **estudo científico da vítima na busca da compreensão do crime**. Ela leva em consideração padrões de conduta das vítimas para tentar estabelecer um nexo causal entre a conduta criminosa e o que determinou a aproximação entre essa vítima e o delinquente. A vitimologia busca prevenir o delito estudando três coisas: o **comportamento do criminoso** em relação à vítima, o **comportamento da vítima** em relação ao criminoso e a **influência desse comportamento para a ocorrência do delito**.

Já a **VITIMIZAÇÃO** é outra coisa. É o processo por meio do qual **alguém se torna alvo de violência**, e implica uma rede de ações e omissões que podem ocorrer nos mais diversos contextos: familiar, escolar, institucional, social.

Ela pode ser:

- **Física:** agressões, maus-tratos, abuso;
- **Psicológica:** depreciação, negligência, rejeição.

A vitimização psicológica pode levar a vítima a se **identificar com o agressor**. Isso ocorre quando não há mais discriminação dos estímulos agressivos, ou seja, quando a pessoa deixa de distinguir o que é agressão do que é cuidado dentro daquela relação. É o caso da **SÍNDROME DE ESTOCOLMO**, em que o agredido desenvolve um sentimento de solidariedade e afeto para com o agressor.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

Psi, nesta parte do seu resumo haverá **perguntas sobre os conteúdos que você precisa memorizar para a prova. Procure respondê-las POR ESCRITO**, nas linhas abaixo de cada uma, antes de conferir as respostas. O treino escrito ativa **diversos sistemas cognitivos ao mesmo tempo** e, por isso, tende a ser uma estratégia alternativa bastante eficiente à simples releitura. Vamos lá?

1**O que, na definição do CFP, transforma um evento adverso em desastre?**

2**Qual é o critério que define quem é vítima de um desastre?**

3**Quem são as vítimas terciárias, e por que elas são o ponto que mais se esquece?**

4**Quais são as cinco fases do ciclo dos desastres?**

RESPOSTAS DA TRILHA DE APRENDIZAGEM

Confira uma a uma. Onde a sua resposta ficou incompleta, volte ao ponto do capítulo, e não ao capítulo todo.

- 1** As perdas EXCEDEM a capacidade da comunidade afetada de lidar com a situação usando os próprios recursos. Não é o tamanho absoluto do evento: é a relação entre o evento e a capacidade de resposta daquela comunidade.
- 2** A PROXIMIDADE COM O EVENTO, e não o dano visível nem o vínculo com o lugar. Quem esteve fisicamente presente é vítima ainda que não more ali, como o turista, e ainda que não tenha ferimento algum.
- 3** As EQUIPES DE RESPOSTA: bombeiros, socorristas, profissionais da saúde e da assistência social. Elas se esquecem porque estão trabalhando, e com frequência moram no território que acabou de ser destruído.
- 4** Prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação.
- 5** Na PREVENÇÃO, trabalho anterior e político: políticas públicas com a Defesa Civil, projetos pedagógicos, percepção de riscos e educação ambiental. Na PREPARAÇÃO, organiza-se quem faz o quê antes de precisar: mapear a rede, participar das simulações, formar equipes, contribuir com os planos de contingência e firmar acordos de cooperação.
- 6** No mínimo 5 ANOS, em local seguro que garanta sigilo e privacidade.
- 7** O CONSELHO TUTELAR.
- 8** Não dispensa nenhuma. Contratada ou voluntária, valem as legislações, o Código de Ética e as demais regulamentações, e é essencial o registro ativo no CRP da jurisdição.
- 9** Não. Há CONJUGAÇÃO entre fatores individuais e sociais. Alternativa que explique o crime por uma causa só está errada.
- 10** Não. A esmagadora maioria de quem transgride NÃO possui transtornos mentais.

CAÇA-TROCA

Psi, as provas fabricam a alternativa errada trocando **UMA palavra de uma frase verdadeira**. Este exercício treina **exatamente esse olho**. Abaixo estão 26 frases: metade reproduz fielmente o que você estudou e metade tem uma troca. Marque **F para fiel e T para trocada**, e só depois vá ao gabarito comentado.

Nº	A FRASE	F ou T
1	Desastre é a interrupção séria no funcionamento de uma comunidade cujas perdas excedem a capacidade dela de responder com os próprios recursos.	
2	O critério para definir quem é vítima de um desastre é o vínculo de residência com o território atingido.	
3	As equipes de resposta são consideradas vítimas terciárias.	
4	As fases do ciclo dos desastres são quatro: prevenção, preparação, resposta e recuperação.	
5	Os registros documentais dos atendimentos em desastres devem ser guardados por, no mínimo, 5 anos.	
6	Para atendimento não eventual de criança em cenário de desastre, é preciso autorização de TODOS os responsáveis legais.	
7	A atuação psi em desastres vai da ação preventiva ao pós-trauma, e é intersetorial.	
8	A oferta de orientação psicológica por meios virtuais é a modalidade preferencial em situações de desastres.	
9	A Criminologia atual explica o comportamento delitivo pela conjugação de fatores individuais e sociais.	

GABARITO COMENTADO DO CAÇA-TROCA

- 1** FIEL. É a definição do CFP, e o que a torna correta é a parte final: as perdas excedem a capacidade da comunidade.
 - 2** TROCADA. O critério é a PROXIMIDADE COM O EVENTO, e não o vínculo de residência. Por isso o turista é vítima.
 - 3** FIEL. Bombeiros, socorristas e profissionais de saúde e assistência são vítimas terciárias.
 - 4** TROCADA. São CINCO fases. Faltou a MITIGAÇÃO, que entra entre a prevenção e a preparação.
 - 5** FIEL. Cinco anos é o prazo mínimo, em local seguro que garanta sigilo e privacidade.
 - 6** TROCADA. É preciso autorização de AO MENOS UM responsável, e não de todos. Na falta de responsável legal, o atendimento é efetuado e comunicado às autoridades.
 - 7** FIEL. São as duas conclusões que a prova mais cobra neste assunto.
 - 8** TROCADA. A orientação por meios virtuais NÃO é adequada em situações de desastres, porque é importante avaliar presencialmente o estado emocional da pessoa.
 - 9** FIEL. A palavra que sustenta a frase é CONJUGAÇÃO.
-

QUESTÕES COMENTADAS

Psi, agora é hora de colocar tudo isso à prova: 100 questões, organizadas por assunto do edital. Sempre que existiu questão real de concurso, ela entrou com a identificação da banca, do ano e do órgão. As demais são minhas, escritas no desenho da sua prova, e estão marcadas como QUESTÃO DA PROF. MONIQUE. Dentro de cada bloco, as da banca do seu concurso vêm primeiro.

PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS E DESASTRES

Q1 FGV – 2024 – PCSC – Psicólogo Policial Civil

O Brasil registra situações graves, que atingem sua população, tais como inundações, deslizamentos de terra, rompimentos de barragens, grandes acidentes. Cada vez mais é reconhecida a relevância da atuação de profissionais da Psicologia em contextos de riscos, emergências e desastres.

Assinale a opção que melhor descreve a importância da contribuição da Psicologia nessas situações.

- (A) As vítimas de desastres desenvolvem o Transtorno de Estresse Pós-Traumático e necessitam de intervenção individual psicoterápica e medicamentosa.
- (B) As populações já vulneráveis ou vulnerabilizadas pela situação de emergência e desastres precisam de assistencialismo para se recuperar de suas perdas humanas e materiais.
- (C) A Psicologia vai compor a rede de cuidados em intervenções que vão desde a prevenção até a recuperação no pós-desastre, atuando conjuntamente com diferentes setores.
- (D) O luto caracteriza-se enquanto uma reação psicopatológica frente ao fenômeno de perda de referências afetivas significativas decorrente da situação de desastre.
- (E) As intervenções psicoterápicas breves e de psicoeducação permitem explorar o modo como a pessoa experimentou as crises e os eventos pregressos de sua vida infantil.

RESOLUÇÃO Observe as duas conclusões que o nosso capítulo destaca como as mais cobradas: o campo de atuação da Psicologia vai DA AÇÃO PREVENTIVA AO PÓS-TRAUMA, e essas ações são INTERSETORIAIS.

A letra C traz as duas na mesma frase: a rede de cuidados, a extensão da prevenção à recuperação, e a atuação conjunta com diferentes setores. É a resposta.

Vejamos por que cada uma das outras cai, porque elas repetem os quatro erros mais comuns deste assunto.

A letra A generaliza o TEPT. Nem toda pessoa atingida desenvolve transtorno, e a intervenção não se resume ao individual e ao medicamentoso.

A letra B propõe ASSISTENCIALISMO. O capítulo é expresso na direção oposta: deve-se promover a AUTONOMIA das pessoas afetadas, evitando vitimizá-las.

A letra D PATOLOGIZA o luto, chamando-o de reação psicopatológica. Patologizar é justamente uma das condutas vedadas.

A letra E reduz a intervenção à exploração dos eventos da vida infantil, o que desloca o trabalho do contexto de crise.

GABARITO: LETRA C

Q2 FGV – 2024 – TRT-MS – Analista Judiciário, Psicologia

Emergências e desastres impactam de forma trágica indivíduos e comunidades, não apenas no plano material, mas também no emocional. Entre as abordagens utilizadas na intervenção em crises, destacam-se aquelas voltadas à reestruturação de pensamentos disfuncionais e ao desenvolvimento de estratégias de enfrentamento mais saudáveis. Essas intervenções têm como referencial técnico

- (A) a psicologia fenomenológica de E. Husserl.
- (B) a terapia cognitivo-comportamental de Aaron Beck.
- (C) a psicologia positiva de Martin Seligman.
- (D) a psicologia humanista de Carl Rogers.
- (E) a análise transacional de Eric Berne.

RESOLUÇÃO A questão entrega a resposta por duas expressões técnicas do enunciado. REESTRUTURAÇÃO DE PENSAMENTOS DISFUNCIONAIS é o procedimento central da terapia cognitivo-comportamental, e ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO é o vocabulário dela. O autor associado à terapia cognitiva é AARON BECK. É a letra B. Perceba que a questão não pede que você defenda essa abordagem, e sim que reconheça de onde vem o vocabulário. Guarde as duas expressões, porque elas se repetem em enunciado de intervenção em crise.

GABARITO: LETRA B

Q3 AVANÇA SP – 2021 – Prefeitura de Laranjal Paulista/SP – Psicólogo

Com relação ao Código de Ética do Psicólogo, julgue os itens a seguir:

- I – É vedado induzir a convicções políticas e religiosas, mas não a convicções filosóficas.
 - II – É dever prestar serviços em situações de calamidade pública ou de emergência, sem visar benefício pessoal.
 - III – Ao promover publicamente seus serviços, é permitido fazer previsão taxativa de resultados.
- (A) Apenas o item I é verdadeiro.
 - (B) Apenas o item II é verdadeiro.
 - (C) Apenas o item III é verdadeiro.
 - (D) Apenas os itens I e III são verdadeiros.
 - (E) Todos os itens são verdadeiros.

As demais atribuem ao CRP funções que são de outros: coordenar operações e mobilizar equipes é do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil, e o Plano de Contingência é elaborado pelo ente federativo.

GABARITO: LETRA D

PSICOLOGIA DO COMPORTAMENTO CRIMINOSO

Q24 CEBRASPE – 2021 – DEPEN – Especialista em Assistência à Execução Penal, Psicologia

A pessoa com personalidade antissocial pode se comportar de modo emocionalmente destrutivo com relação a terceiros, sem motivo aparente, sem culpa ou arrependimento.

RESOLUÇÃO Observe os três elementos que o item reúne: destrutividade em relação a terceiros, ausência de motivo aparente e ausência de culpa ou arrependimento. Os três compõem a descrição clássica do transtorno da personalidade antissocial. A ausência de remorso é justamente o traço que mais o distingue. O item está de acordo com o que a literatura descreve.

GABARITO: CERTO

Q25 CEBRASPE – 2021 – DEPEN

O transtorno de personalidade antissocial, principalmente em relação aos comportamentos criminosos, pode apresentar remissão à medida que a pessoa envelhece.

RESOLUÇÃO Este item costuma causar dúvida, porque parece contrariar a ideia de que transtorno de personalidade é estável. A literatura descreve, para o transtorno da personalidade antissocial, uma REDUÇÃO das manifestações ao longo da vida, especialmente dos comportamentos criminosos, com o avanço da idade. Perceba o cuidado da redação do item: ele diz "PODE apresentar remissão", e não que sempre apresenta. ANOTE! Quando o item usa "pode", ele está afirmando uma possibilidade descrita na literatura, e não uma regra. Isso costuma ser o que separa o item certo do errado nesse assunto.

GABARITO: CERTO

Q26 CEBRASPE – 2021 – DEPEN

Quando pessoas com personalidade antissocial cometem atos como roubo ou assassinato, o comportamento é considerado um sintoma clínico e não um crime, por ser o indivíduo portador de uma doença mental de difícil tratamento e controle.

RESOLUÇÃO Nada disso!

A esmagadora maioria das pessoas que transgridem as leis NÃO possui transtornos mentais, e a Criminologia atual explica o comportamento delitivo pela CONJUGAÇÃO de fatores individuais e sociais.

O item faz o caminho contrário e transforma o crime em sintoma, retirando dele a natureza de crime. Isso é exatamente o determinismo que a Psicologia abandonou, e você vai reencontrar essa crítica no capítulo 05.

Há ainda um segundo erro no item: o transtorno da personalidade antissocial não afasta, por si, a responsabilidade penal.

GABARITO: ERRADO**Q27 CEBRASPE – 2021 – DEPEN**

A pessoa com personalidade antissocial apaixonada por alguém cria vínculo muito forte com a pessoa por quem se apaixonou, tornando-se emocionalmente dependente dela.

RESOLUÇÃO O item inverte a característica central do quadro.

A dificuldade de estabelecer VÍNCULOS AFETIVOS DURADOUROS e a ausência de dependência emocional são traços descritos no transtorno da personalidade antissocial. A relação costuma ser instrumental.

Dependência emocional intensa em relação a uma figura afetiva aparece em outros quadros, e não neste.

GABARITO: ERRADO**Q28 CEBRASPE – 2021 – DEPEN**

Pessoas com personalidade antissocial em geral são inteligentes, bem-articuladas, convincentes e atraem muitas pessoas a seu redor.

RESOLUÇÃO Vejamos o traço que este item cobra, e que é o que mais se esquece.

A literatura descreve, no transtorno da personalidade antissocial, o CHARME SUPERFICIAL: a capacidade de se apresentar de forma articulada, convincente e socialmente atraente. É esse traço que explica por que a manipulação funciona. Sem ele, não haveria a quem manipular. Guarde este item ao lado do anterior, porque eles formam um par: a pessoa ATRAI, mas não se VINCULA.

GABARITO: CERTO

Q29 FGV – 2024 – PCSC – Psicólogo Policial Civil

Sobre o processo compreendido como revitimização ou vitimização secundária, analise as afirmativas a seguir.

- I. Configura hipótese de revitimização a atitude do policial que ao atender a vítima de um crime sexual procura saber se a vítima estava bêbada.
- II. Não configura caso de revitimização o ato de a defesa do acusado de crimes sexuais acusar a vítima de agir de forma provocativa, diante do princípio da ampla defesa.
- III. Não configura revitimização questionar à vítima se ela se dispunha a satisfazer os desejos sexuais do seu marido para aferir se houve ou não crime sexual no âmbito das relações domésticas.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, apenas.

RESOLUÇÃO O conceito que organiza os três itens é o de revitimização.

A REVITIMIZAÇÃO, ou vitimização secundária, é o sofrimento que a vítima experimenta no contato com as instituições que deveriam acolhê-la. Ela não vem do crime: vem do atendimento.

O item I está CERTO. Perguntar à vítima de crime sexual se ela estava bêbada desloca a atenção do agressor para a conduta dela. É o exemplo clássico de revitimização institucional.

O item II está ERRADO. A ampla defesa é garantia constitucional, mas ela não converte em conduta legítima a acusação de que a vítima agiu de forma provocativa. O item tenta usar um princípio verdadeiro para validar uma prática que revitimiza.

O item III está ERRADO pela mesma razão do I. Perguntar se a vítima "se dispunha a satisfazer os desejos sexuais do marido" recoloca sobre ela o ônus da conduta.

Só o item I está correto.

PSI, ATENÇÃO! Guarde o mecanismo dos itens II e III: os dois apresentam uma justificativa aparentemente técnica para uma pergunta que culpa a vítima. Sempre que a alternativa oferecer uma boa razão para questionar o comportamento de quem sofreu a violência, desconfie.

Este foi um trecho do *Resumo 1* do Reta Final SEAD-MA.

Você leu uma amostra bem reduzida: a análise da prova, os dois primeiros capítulos inteiros, um trecho da trilha de aprendizagem, 9 itens do caça-troca e sete questões comentadas.

O material completo tem **144 páginas**: os cinco capítulos do bloco, a trilha de aprendizagem com 31 perguntas respondidas uma a uma, o caça-troca com 26 frases, 100 questões comentadas, as mesmas 100 questões sem comentário para você treinar com o relógio correndo e um simulado final de 50 questões no formato da sua prova.

O Reta Final SEAD-MA inclui **7 PDFs**, um por bloco do conteúdo programático, o SEAD-MA em 100 Pontos para a véspera e o grupo exclusivo no WhatsApp.